

QUANDO O SAMBA CONTA: O CARNAVAL COMO POÉTICA DA MEMÓRIA POPULAR

ODS 4

Nomes dos participantes: Alice Freitas Moreno (Colégio Tableau Taubaté); André Freitas Moreno (Colégio Tableau Taubaté); Artur Maia Ferreira Dutra de Souza (Colégio Tableau Taubaté); Benjamin Gadelha Vieira (Colégio Tableau Taubaté); Enrico Heitor Januzzi (Colégio Tableau Taubaté); Felipe Valério de Amaral Jorge (Colégio Tableau Taubaté); Heitor Lima Matssunari (Colégio Tableau Taubaté); Leonardo Oliveira Ferreira (Colégio Tableau Taubaté); Murilo Quim Vasconcelos Alamino Santos (Colégio Tableau Taubaté); Pedro Henrique Barreto de Oliveira (Colégio Tableau Taubaté); Rhuan dos Santos Spada (Colégio Tableau Taubaté); Thiago Guedes Hoff (Colégio Tableau Taubaté); Prof. Luiz Felipe do Nascimento Santos (Colégio Tableau Taubaté).

Este trabalho tem como tema O Sítio do Pica-Pau Amarelo, de Monteiro Lobato, desenvolvido no contexto de um projeto interdisciplinar sobre escolas de samba realizado em uma turma de ensino médio de um município do Vale do Paraíba Paulista. A escolha do tema se justifica por se tratar de um dos maiores clássicos da literatura infantil brasileira, cujos personagens e histórias fazem parte do imaginário cultural e oferecem um campo fértil para articulação entre literatura, cultura popular e carnaval. Essa integração favorece práticas pedagógicas lúdicas, criativas e significativas, além de aproximar os estudantes de sua identidade cultural. O objetivo central deste trabalho é promover o desenvolvimento coletivo dos alunos por meio da articulação entre literatura, artes e cultura popular. Busca-se incentivar a criatividade, a cooperação, o conhecimento da história do Brasil e a valorização de tradições culturais, como o carnaval e suas manifestações artísticas. Além disso, pretende-se fortalecer o espírito de amizade e o senso de pertencimento por meio da construção de um projeto comum. A metodologia foi organizada em etapas: (a) criação do nome e do pavilhão da escola de samba fictícia; (b) elaboração de um enredo social e culturalmente pertinente, acompanhado de sinopse e cartaz de divulgação; (c) produção de um samba-enredo original. Esta etapa, teve duração de dois meses, no primeiro trimestre do ano. Após ela, os alunos também realizaram: (d) desenvolvimento de um roteiro de desfile com fantasias, alas, carros alegóricos e justificativas visuais para cada elemento. Aqui, os alunos tiveram mais dois meses de execução, no segundo trimestre do ano de 2025. O projeto foi desenvolvido com utilização de recursos como materiais gráficos, músicas de referência, textos literários e pesquisas em acervos digitais. Os critérios de avaliação contemplaram criatividade, clareza de expressão, cooperação em grupo, fundamentação cultural e apresentação final. Os resultados demonstraram elevado engajamento dos estudantes, que participaram ativamente de todas as etapas. Foram observados avanços concretos, como a ampliação do repertório cultural por meio do estudo de sambas-enredo históricos, o fortalecimento da expressão oral nas apresentações coletivas, a produção de textos criativos nas sinopses e a capacidade de organização em equipe no planejamento das alas e carros alegóricos. Além disso, a experiência despertou

maior interesse pela literatura nacional, mostrando como a obra de Monteiro Lobato pode dialogar com manifestações populares contemporâneas. Conclui-se que o trabalho possibilitou uma experiência pedagógica significativa, que integrou arte, cultura e conhecimento de forma lúdica e colaborativa. Mais do que reforçar a importância da cultura popular, a atividade evidenciou o potencial da interdisciplinaridade como estratégia de ensino, favorecendo aprendizagens duradouras. A análise do percurso revela que a prática contribuiu tanto para o desenvolvimento acadêmico quanto para a formação cidadã dos estudantes, ao estimular a criatividade, o respeito à diversidade cultural e a cooperação coletiva.

Palavras-chave: carnaval; samba-enredo; narrativa; cultura popular; educação; interdisciplinaridade; projeto pedagógico.